

Relembrando Piper Alpha

Julho de 2013

Este mês marca o 25º aniversário do desastre da plataforma de petróleo offshore de Piper Alpha, no Mar do Norte, a aproximadamente 177 km de Aberdeen, Escócia. Em 6 de julho de 1988, uma série de explosões catastróficas e incêndios destruíram a plataforma. Das 226 pessoas que estavam embarcadas naquele dia, 165 morreram, junto com duas pessoas da equipe de resposta a emergências que morreram durante uma tentativa de resgate. A plataforma foi inteiramente destruída.

A investigação foi prejudicada pela falta de evidências físicas. Com base em relatos de testemunhas, concluiu-se que a liberação de hidrocarbonetos leves ocorreu quando uma bomba foi reiniciada, após ter sido preparada para manutenção. Sem o conhecimento dos trabalhadores que partiam a bomba, uma válvula de alívio na descarga da bomba também tinha sido removida para manutenção. Um flange cego tinha sido instalado de forma provisória no seu lugar (provavelmente com parafusos frouxos), num local que não era facilmente visível a partir das proximidades da bomba. Quando a bomba foi acionada, esse flange cego vazou, produzindo uma nuvem de gás inflamável, que, posteriormente, encontrou uma fonte de ignição. A bomba foi acionada em torno das 22 horas e, aproximadamente à 1 da manhã, três horas mais tarde, a plataforma foi totalmente destruída e a maioria dos seus ocupantes mortos.

Como seria de se esperar em um desastre desta magnitude, a investigação identificou muitas causas relacionadas a projeto, operação, cultura de segurança, resposta a emergências e treinamento. Vamos destacar duas questões que são particularmente relevantes para você, um trabalhador de planta de processo.



O que você pode fazer?

➔ **Passagem de turno e comunicações.** Na troca de turno de trabalho, a situação do trabalho na bomba foi abordada, mas nenhuma menção foi feita sobre o trabalho na válvula de alívio. O trabalho na válvula de alívio também não havia sido mencionado nos registros da manutenção ou da sala de controle. Problemas persistentes com a comunicação entre os turnos de trabalho e com os registros eram problemas já conhecidos para alguns trabalhadores.

- **Seja minucioso ao documentar o estado de todos os equipamentos em seus registros. No final de seu turno, comunique claramente as informações para os trabalhadores que entram. Aproveite o tempo para fazer com que eles entendam plenamente o estado de todos os equipamentos de operação e a situação de todos os trabalhos.**

➔ **Sistema de Permissão de Trabalho (PT).** O sistema de PT, muitas vezes não funcionava de acordo com o procedimento. Por exemplo, omissões de informações importantes, como falta de assinaturas e de resultados dos testes de gás eram comuns. Representantes da Operação muitas vezes não inspecionavam o local de trabalho, antes de suspender uma PT no final do turno ou quando do encerramento da PT, indicando que o trabalho tivesse sido concluído. Supervisores de manutenção muitas vezes deixavam permissões sobre a mesa da sala de controle, ao final de um turno, ao invés de quitá-las pessoalmente para o operador responsável, como exigido pelo procedimento.

- **Siga sempre os procedimentos de PT exatamente como requerido, incluindo toda documentação, comunicação e manutenção de registros. Não tome atalhos e não se esqueça de verificar pessoalmente tudo na PT. Nunca suponha que as tarefas foram executadas corretamente – se você vai assinar a PT, verifique pessoalmente.**

Leia o Beacon de Julho de 2005 com mais sobre Piper Alpha, e o de Setembro de 2007 sobre um outro acidente relacionado à PT.

Lembre-se de Piper Alpha levando a sério os procedimentos de PT e de passagem de turno!